



**ERASTO GAERTNER**

CENTRO DE PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA  
BIBLIOTECA

**RESIDÊNCIA E ESPECIALIZAÇÃO DO  
HOSPITAL ERASTO GAERTNER  
MANUAL PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

**CURITIBA  
2010**

**Superintendente do Hospital Erasto Gaertner**

*Flávio Daniel Saavedra Tomasich*

**Coordenadora Geral do Hospital Erasto Gaertner**

*Claudiane Ligia Minari*

**Gerente do CEPEP do Hospital Erasto Gaertner**

*Gyl Henrique A. Ramos*

**Bibliotecária do Hospital Erasto Gaertner**

*Tânia Maria Carvalho Frigo*

**Secretários da Pós-Graduação do Hospital Erasto Gaertner**

*Diego Juliani Furquim*

*Margarete Araújo Cruz*

**Criação, Redação e Distribuição das Informações:**

*Biblioteca - Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa  
Hospital Erasto Gaertner*

*Rua: Dr. Ovande do Amaral, 201 - Jardim das Américas –Curitiba - Paraná*

*Telefones: (41) 3361-5122 ou (41)3361-5125 Fax: (41) 3361-5133*

*Home Page: <http://www.erastogaertner.com.br>*

*E-mail: [biblioteca@erastogaertner.com.br](mailto:biblioteca@erastogaertner.com.br) ou [ensino@erastogaertner.com.br](mailto:ensino@erastogaertner.com.br)*

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 OBJETIVOS DO TCC .....</b>	<b>5</b>
<b>3 DEFINIÇÕES DE TERMOS IMPORTANTES .....</b>	<b>5</b>
<b>4 TIPOS DE PESQUISA .....</b>	<b>6</b>
4.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	7
4.2 PESQUISA EXPERIMENTAL .....	7
4.3 PESQUISA CLÍNICA .....	7
4.4 PESQUISA DESCRITIVA, NÃO-EXPERIMENTAL (Ex. post facto) .....	8
4.5 PESQUISA EXPLORATÓRIA .....	9
4.6 PESQUISA QUALITATIVA.....	9
<b>5 REDAÇÃO DO TEXTO DO TRABALHO.....</b>	<b>9</b>
5.1 RESUMO / ABSTRACT.....	10
5.2 PALAVRAS-CHAVE OU UNITERMOS .....	10
5.3 INTRODUÇÃO .....	10
5.4 OBJETIVOS .....	11
5.5 REVISÃO DE LITERATURA OU DO ASSUNTO.....	11
5.6 MATERIAIS MÉTODOS - METODOLOGIA .....	11
5.7 RESULTADOS .....	12
5.8 DISCUSSÃO .....	12
5.9 CONCLUSÃO.....	13
5.10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	13
5.11 APÊNDICE .....	14
5.12 ANEXO.....	14
<b>6 RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>14</b>
<b>7 PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO TCC .....</b>	<b>15</b>
7.1 ORIENTADO .....	15
7.2 ORIENTADOR .....	15
7.3 CO-ORIENTADOR.....	16
7.4 PRECEPTORES E CHEFES DE SERVIÇO .....	16
7.5 BIBLIOTECÁRIA .....	16
7.6 COLABORADORES DO CEPEP (Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa)....	16

<b>8 ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO.....</b>	<b>17</b>
<b>9 ACOMPANHAMENTO.....</b>	<b>17</b>
9.1 INÍCIO DO TRABALHO.....	17
9.2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO TCC.....	18
9.3 PUBLICAÇÃO DO TCC EM REVISTAS CIENTÍFICAS .....	18
9.4 NORMAS PARA FORMATAÇÃO DO TRABALHO .....	18
<b>10 BANCA EXAMINADORA .....</b>	<b>18</b>
10.1 ETAPA 1 – TEXTO DO TCC.....	19
10.2 ETAPA 2 – EXPOSIÇÃO ORAL.....	19
<b>11 ORIENTAÇÕES AO APRESENTADOR, DIANTE DA BCA EXAMINADORA....</b>	<b>20</b>
<b>12 AVALIAÇÃO FINAL .....</b>	<b>20</b>
<b>13 DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS.....</b>	<b>21</b>
<b>DOCUMENTOS CONSULTADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>24</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

O presente manual foi elaborado com o intuito de instruir orientadores e orientados sobre os procedimentos para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no âmbito dos cursos de residência médica e de especialização do Hospital Erasto Gaertner.

Discorre ainda sobre as finalidades de um TCC, áreas de desenvolvimento, atribuições dos envolvidos, banca examinadora, bem como critérios de avaliação.

O TCC deve sempre ser acompanhado pelo Chefe de Serviço, pelo Preceptor e pelo Orientador e por recomendação do MEC, o TCC é requisito obrigatório a ser cumprido pelos formandos para a obtenção do certificado do respectivo curso.

## **2 OBJETIVOS DO TCC**

Os principais objetivos do TCC são:

- a) enriquecer os conhecimentos do residente ou do especializando na área de interesse;
- b) integrar os processos de ensino, de pesquisa e de aprendizagem;
- c) exercitar os conhecimentos adquiridos no respectivo curso, aplicando-os a situações específicas encontradas no cotidiano;
- d) gerar trabalhos técnico-científicos que produzam fontes de pesquisa relevantes;
- e) evidenciar e definir problemas na área de oncologia;
- f) possibilitar aos residentes e aos especializando a elaboração de trabalho técnico-científico de tema de interesse dos Serviços e dos estudantes, de acordo com a Linhas de Pesquisa da Instituição.

## **3 DEFINIÇÕES DE TERMOS IMPORTANTES**

É importante conhecer os termos mais utilizados na elaboração de um pré-projeto e de um TCC:

- a) projeto: proposta de pesquisa compreendendo as ações a serem desenvolvidas no TCC;

- b) trabalho de conclusão de curso: tipo de trabalho acadêmico utilizado como instrumento para obtenção do diploma e/ou do certificado de conclusão dos cursos de graduação e/ou de pós-graduação;
- c) pesquisa: procedimento lógico e sistematizado que tem por finalidade proporcionar respostas a problemas propostos. A pesquisa científica objetiva tanto o conhecimento em si mesmo, quanto às contribuições práticas;
- d) pesquisa aplicada: procura entender um problema para exercer seu controle seu propósito e gerar soluções para os problemas;
- e) pesquisa de avaliação de resultados: propõe avaliar os resultados de um programa implantado ou de atividades existentes;
- f) pesquisa básica: busca o conhecimento como um fim em si mesmo; procura a verdade e oferece contribuições para as teorias;
- g) pesquisa diagnóstica e melhoria, também denominada avaliação formativa: avalia os resultados de situações existentes, bem como propõe sugestões alternativas para solução dos problemas observados;
- h) trabalho de campo: conjunto de atividades realizadas em alguma organização, sob supervisão de orientador.
- i) estudo de caso: escolha de um objeto a ser estudado, tendo por base indivíduos, grupos, organizações, países ou regiões;
- j) ensaio clínico: estudo clínico, pré-estabelecido, geralmente controlado sobre a segurança, eficácia e esquema de dosagem ideal de um ou mais procedimentos, drogas ou técnicas, em grupos selecionados de acordo a critérios pré-determinados de elegibilidade e observados para evidências pré-definidas de efeitos favoráveis ou desfavoráveis;
- k) estudos de validação: processos pelos quais são estabelecidas a confiabilidade e a relevância de um procedimento para um propósito específico;
- l) estudo de revisão: um artigo ou livro publicado após exame do material já publicado sobre um assunto. Pode ser abrangente a vários graus e o intervalo de tempo do material pesquisado pode ser amplo ou restrito, mas as revisões mais freqüentemente desejadas são revisões da literatura atual. Pode abarcar, especificamente em medicina, material clínico assim como pesquisa experimental ou relatos de caso.

#### **4 TIPOS DE PESQUISA**

As pesquisas podem ser classificadas da seguinte forma:

#### 4.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Pesquisa bibliográfica é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros, publicações periódicas e em outras obras científicas, nesse tipo de pesquisa o investigador irá levantar o conhecimento disponível na área. O objetivo desse tipo de pesquisa é o de conhecer e de analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema (KOCHE, 1997).

#### 4.2 PESQUISA EXPERIMENTAL

O investigador analisa o problema, constrói suas hipóteses e trabalha manipulando os possíveis fatores, as variáveis, que se referem ao fenômeno observado, para avaliar como se dão suas relações preditas pelas hipóteses. Nesse tipo de pesquisa a manipulação na qualidade e quantidade das variáveis, proporciona o estudo da relação entre causas e efeitos de um determinado fenômeno.

#### 4.3 PESQUISA CLÍNICA

São estudos que envolvem fatores determinantes do aperfeiçoamento e progresso da investigação na área médica, tais como: observação clínica, experimentação (no sentido de provocar-se alguma alteração no indivíduo ou em grupo de indivíduos e observaram-se as conseqüências), as ciências básicas, ancilares (patologia, bioquímica, etc.), recursos aos animais (experimentação animal) e a análise estatística dos resultados.

São classificadas como pesquisa clínica:

- a) estudo seccional ou transversal - estudo em que a causa e o efeito estão presentes no mesmo momento, que é o momento analisado, são chamados estudos transversais, podendo ser controlados ou não controlados, analíticos ou descritivos. Ex: investigação, em amostra populacional do relacionamento entre o tipo de trabalho profissional dessa amostra, no momento, o nível de pressão arterial, também neste momento (CAMPANA, et al 2001);
- b) estudo com seguimento (estudo de Coorte) - pesquisa designada a um grupo de pessoas que tem alguma característica comum, construindo uma amostra a ser acompanhada por um certo período de tempo, para se observar e analisar o que acontece com elas (OLIVEIRA,

1995). O estudo com seguimento, seqüencial ou longitudinal (com *follow up*) espelha a seqüência natural dos fatos; obedece portanto, a delineamento natural: neste estudo, o grupo de indivíduos é acompanhado durante período de tempo variável, em que é observado o comportamento seqüencial de parâmetros de interesse para determinada doença. Corresponde a estudo de coorte, podendo ser controlado ou não controlado;

- c) estudo de caso-controle – é aquele que o observador registra os dados relativos à observação clínica e laboratorial de grupo de indivíduos acometido de uma doença (CAMPANA, 2001). Quando os conhecimentos sobre a doença estão mais avançados, a pesquisa pode contemplar o estudo de dois grupos: o grupo de casos e o grupo controle. Este tipo de pesquisa é denominado estudo de caso-controle. Este grupo pode ser controlado, permite a proposição de hipóteses, Que podem ser contrastadas pela comparação do grupo de doentes com o grupo controle;
- d) estudo de controle histórico ou estudos antes-e-depois - são estudos que comparam os efeitos de procedimentos terapêuticos atuais com os efeitos de um tipo de tratamento convencional, que ocorreu no passado;
- e) relato de caso - o relato de caso descreve aspectos de interesse de um único paciente. A descrição pode conter dados da historia e antecedentes do doente, dados do exame físico, evolução, resultados de exames complementares e terapêutica. A razão da publicação pode corresponder ou à raridade do caso, a alguma peculiaridade, ou a algum aspecto terapêutico de interesse;
- f) revisão sistemática - é uma revisão planejada para responder a uma pergunta específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados destes estudos incluídos na revisão. Os métodos estatísticos (meta-análise) podem ou não ser utilizados na análise e na síntese dos resultados dos estudos incluídos. Assim, a revisão sistemática utiliza toda esta estruturação para evitar viés – tendenciosidade - em cada uma de suas partes;
- g) meta-análise, ou metanálise ou ainda, metaanálise - é o método estatístico utilizado na revisão sistemática para integrar os resultados dos estudos incluídos. O termo também é utilizado para se referir as revisões sistemáticas que utilizam a meta-análise.

#### 4.4 PESQUISA DESCRITIVA, NÃO-EXPERIMENTAL (Ex. post facto)

Estuda as relações entre duas ou mais variáveis de um dado fenômeno sem manipulá-las. Em uma pesquisa descritiva não há a manipulação *a priori* das variáveis. É feita a constatação de sua manifestação *a posteriori*.

#### 4.5 PESQUISA EXPLORATÓRIA

É o tipo de pesquisa de grande utilização nas ciências sociais. A pesquisa experimental e a descritiva pressupõem que o investigador tenha um conhecimento aprofundado a respeito dos fenômenos e problemas que esta sendo estudado. No entanto, quando é necessário que seja desencadeado um processo de investigação que identifique a natureza do fenômeno e aposte as características essenciais das variáveis que se quer estudar. Na pesquisa exploratória não se trabalha com a relação entre as variáveis, mas com o levantamento da presença das variáveis e da sua caracterização quantitativa ou qualitativa. Seu objetivo principal deste tipo de pesquisa é o de descrever ou caracterizar a natureza das variáveis que se quer conhecer.

#### 4.6 PESQUISA QUALITATIVA

Ela visa o estudo de aspectos específicos, particulares, desenvolvido em grupos também específicos, com abordagem bastante ampla e busca saber como as pessoas vêem e como se sentem quando defrontadas com as situações estudadas.

### 5 REDAÇÃO DO TEXTO DO TRABALHO

A redação do texto do trabalho deve ser escrita de forma lógica e uniforme. O pesquisador deverá utilizar uma linguagem padrão de maneira clara e ater-se aos princípios de uma redação científica, evitando-se: gírias, neologismos, eufemismos, modismos lingüísticos, repetições de palavras, redundâncias, superlativos, diminutivos, metáforas e generalizações (“maioria”, “todos sabem”, etc.). A flexibilidade deve ser a característica principal do planejamento da pesquisa, de tal forma que as estratégias previstas não bloqueiem a criatividade e a imaginação crítica do pesquisador. A investigação não deve estar em função das normas, mas em função do seu objetivo que é buscar a explicação para o problema investigado. O texto poderá ser dividido em capítulos ou em seções, de acordo com a área do conhecimento e a natureza do trabalho. Para a composição de um trabalho científico, são necessários alguns tópicos obrigatórios: resumo; *abstracts*; palavras-chaves; introdução; revisão de literatura; metodologia; resultados; discussão e conclusão.

## 5.1 RESUMO / ABSTRACT

É o resumo da investigação, destacando-se as partes mais relevantes, tais como: o problema, os procedimentos utilizados, as hipóteses e o principal resultado alcançado. Além de apresentar uma sinopse para o leitor da pesquisa, seu maior objetivo é o de ser utilizado em catálogos de divulgação acadêmica ou científica.

O item “Resumo” ou *abstract* deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa e em parágrafo único, não pode ultrapassar a uma lauda. Deve-se evitar o uso de fórmulas, equações, diagramas e símbolos. Não é necessário incluir citações bibliográficas.

## 5.2 PALAVRAS-CHAVE OU UNITERMOS

É a lista de termos controlados que tem a finalidade principal de servir como uma linguagem única para registro e recuperação da informação. Esses termos deverão estar descritos logo após o resumo e o *abstract* do trabalho. O acesso aos unitermos poderá ser feito nos seguintes endereços: <http://www.bireme.br> (*link*: Decs- terminologia em saúde) ou [www.pubmed.com](http://www.pubmed.com) (*link*: *Mesh Database*).

## 5.3 INTRODUÇÃO

O tópico “Introdução” é a parte inicial do texto em que o autor deve fazer a apresentação geral do assunto e dar destaque à dúvida sobre o fato que motivou a pesquisa. É fundamental que a introdução contenha os seguintes itens:

- a) delimitação do problema – deve ser proposto para o leitor de uma forma clara e precisa. Deve ficar claro a natureza do problema investigado, as variáveis que o compõem, que tipo de relação foi analisado;
- b) dados históricos relevantes - permitir melhor compreensão da apresentação do assunto;
- c) citações – citar apenas os trabalhos considerados essenciais, deixando o conjunto para o capítulo de revisão de literatura; não inclui opinião pessoal (reservado para a Discussão) e sim os fatos conhecidos e publicados.
- d) objetivos do trabalho – define a investigação. Pode ser geral e específico, sendo que o específico é o mais adequado por definir a que se referirá à conclusão do estudo.

## 5.4 OBJETIVOS

Os objetivos devem expressar claramente aquilo que o investigador pretende conseguir com sua investigação. São os objetivos de uma pesquisa que delimitam e dirigem os raciocínios a serem desenvolvidos.

Alguns autores separam os Objetivos Gerais dos Objetivos Específicos e outros autores consideram desnecessária essa divisão, basta o específico, ou único

A regra principal é deixar os verbos no infinitivo. Por exemplo: definir, demonstrar, esclarecer, etc.

## 5.5 REVISÃO DE LITERATURA OU DO ASSUNTO..

O capítulo de “Revisão de Literatura” deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o todos assuntos e resumir os resultados de estudos feitos por outros autores, visando situar o pesquisador e o leitor quanto ao assunto, direcionando para o objetivo. Todo documento analisado deve constar na listagem bibliográfica e ser referenciado no texto, imediatamente a citação da afirmativa, conforme norma vigente. Na revisão deve-se padronizar o tempo do verbo e se reportar aos autores.

O objetivo desta documentação bibliográfica é o de acumular e organizar as idéias relevantes já produzidas na ciência, registrando-as de forma sistemática para que seja mais fácil o seu uso posterior. O importante é que o pesquisador organize suas informações, classificando as idéias pelos critérios que lhe tragam maior serventia, que seja por autor, por obra ou por assunto, com todos os dados relevantes da obra consultada, voltada e culminando para o objetivo do estudo.

## 5.6 MATERIAIS MÉTODOS - METODOLOGIA

A seção intitulada “Metodologia” refere-se a descrição do material e dos procedimentos, o que permite a compreensão e a interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo e a utilização do método por outros pesquisadores em seqüência lógica e sem comentários. É a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista

etc), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizará no trabalho de pesquisa. (MACIEL, 2009)

Tópicos importantes que devem constar neste capítulo:

- tipo de pesquisa – esclarece-se a natureza da pesquisa. Exemplo: descritiva, explicativa, etc;
- população e amostra – informações acerca do universo a ser estudado;
- coleta de dados – descrição das técnicas a ser estudadas;
- análise dos dados – descrição dos procedimentos a serem adotados.

## 5.7 RESULTADOS

O capítulo “Resultados” trata da apresentação dos dados obtidos, escrito no pretérito perfeito constitui o cerne do trabalho científico. Essa apresentação significa que, após a seleção, são transcritos os dados representativos da pesquisa e não obrigatoriamente todos os dados obtidos.

Os dados são apresentados em tabelas, quadros e gráficos e de maneira clara. No texto, deve-se estar atento para que não haja redundância de palavras sobre o que já está evidente num quadro, tabela ou gráfico.

Quanto à formatação dos dados, deverá ser de acordo com as normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que se encontra disponível na biblioteca do Hospital Erasto Gaertner. Na ausência de tabelas, gráficos, quadros etc., a descrição dos achados deverá ser sucinta, em seqüência lógica e sem comentários

## 5.8 DISCUSSÃO

A seção intitulada “Discussão” representa a comparação dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão de literatura. Em alguns casos, a discussão pode ser reunida aos resultados. Não dividir o texto em itens.

Quando o trabalho for inédito, o item “Discussão” adquire característica de análise ou de comentário, sendo portanto, mais objetivo. Os resultados apresentados:

- dão oportunidade de concordar e/ou discordar dos resultados obtidos por outros pesquisadores e já referidos na bibliografia selecionada;

- permitem estabelecer relações, deduções paralelas, possíveis generalizações e mesmo identificar falhas de correlação;
- devem ser expostos e não apenas serem uma repetição do que já foi escrito no tópico: apresentação de resultados;
- são descritos em linguagem clara e, de preferência, usa-se o verbo no presente do indicativo para descrever os trabalhos de outros autores e o pretérito perfeito do indicativo para os resultados obtidos.

Neste capítulo os autores podem tecer comentários pessoais quanto aos resultados encontrados e ou aos comparados, expondo suas idéias e sua experiência no assunto, salientando o que deseja que fique bem claro para os leitores. A conclusão do estudo, respondendo o objetivo, deve ser fundamentada e exposta na Discussão.

## 5.9 CONCLUSÃO

O tópico “Conclusão” representa o essencial do que foi exposto ou que se crê haver provado ou explicado e deve ser o resultado de um processo dedutivo. A conclusão está sempre vinculada aos resultados da pesquisa, voltados ao objetivo. Se outras conclusões foram observadas, deve estar vinculada a um dos objetivos.

O autor pode utilizar a criatividade, com a devida cautela e evidenciar o que foi conquistado com o estudo. Pode também sugerir outros estudos para aquilo que não foi objeto daquela pesquisa, ou mesmo caso não tenha obtido explicações para determinada questão.

O texto da conclusão, que é mínimo, deverá ser escrito no presente do indicativo.

## 5.10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

É a relação das fontes efetivamente consultadas no decorrer da investigação científica que consta da apresentação identificada de documentos impressos (livros, periódicos, anais de congressos, etc), multimeios (*DVDs, VHS, CD ROM*, materiais cartográficos e iconográficos, etc.), bem como de documentos acessados por protocolos como *http (hypertext transfer protocol)*, *www (world wide web)* e outros (SANTOS, 2004, p. 136).

Para se obter um bom resultado nas pesquisas bibliográficas *online*, sugere-se a utilização das seguintes bases de dados: [www.bireme.br](http://www.bireme.br) (*lilacs*, *medline*, *scielo*) e [www.pubmed.gov](http://www.pubmed.gov). Quanto à forma de utilização dessas bases ou alguma outra base, a biblioteca do Hospital Erasto Gaertner poderá dar todo suporte necessário.

### 5.11 APÊNDICE

Chama-se apêndice, por se tratar de um material produzido pelo autor do TCC. É um item opcional que contém dados suplementares, não fundamentais para a compreensão do texto e comprovação de resultados, mas que possa ser útil para o entendimento mais amplo do assunto, por parte do leitor..

### 5.12 ANEXO

Anexo é o item que contém documentos que foram retirados de outras fontes, ou seja, o material não foi produzido pelo autor do TCC. Por exemplo: documentos explicativos ou comprobatórios de algum serviço ou algum produto. Esse elemento só é obrigatório, se houver necessidade de apresentação de ilustrações ou informações essenciais aos dados da pesquisa.

## 6 RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) utilizar *brainstorming* - uma técnica de pré-planejamento utilizada para clarear as noções relativas ao assunto sobre o qual se tratará, que consiste em dispor as idéias no papel, em qualquer ordem, para depois organizá-las;
- b) planejar antes de escrever, ou seja, organizar primeiramente os tópicos que serão tratados em uma página, escrevendo um parágrafo sobre cada um deles e submeter à apreciação de seu orientador para que ele verifique o encadeamento das idéias e consinta com a continuidade do trabalho;
- c) utilizar narrativa impessoal - é o trabalho que será avaliado e não seu autor, por isso, deve-se evitar a subjetividade;
- d) escrever em uma linguagem simples, mas precisa e formal;
- e) escrever frases e parágrafos curtos;

- f) cuidar da ordem da narração, preferencialmente em ordem cronológica, partindo do geral para o particular;
  - g) atentar para o encadeamento lógico, preocupar-se sempre com o entendimento por parte do leitor para não o surpreender;
  - h) fazer uma argumentação coerente, ou seja, harmoniosa entre as partes e o todo do trabalho: manter idéias compatíveis entre si;
  - i) procurar esclarecer o máximo a narrativa.: a explicação deve ultrapassar os limites da descrição do que foi feito e busca os porquês do assunto tratado;
  - j) deixar o texto coeso, ou seja, respeitar a linha seqüencial dos elementos posicionados ao longo do texto, de modo a manter o nexos entre os vocábulos no interior das frases.
- l) planejar o cronograma de forma que todos os **imprevistos** não atrasem a data da apresentação.

## 7 PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO TCC

### 7.1 ORIENTADO

Para um bom desenvolvimento das atividades, o orientado deverá estar atento aos seguintes pontos:

- a) apresentar o assunto escolhido e definir linhas de conduta com o orientador;
- b) comparecer pontualmente às reuniões acertadas com o orientador;
- c) expor suas dificuldades para o orientador;
- d) preparar-se para as conversas com o orientador;
- e) seguir o cronograma estabelecido;
- f) anotar as recomendações sugeridas pelo orientador, realizando as pesquisas e as devidas correções;
- g) seguir as orientações recebidas do orientador e, em caso de dúvida ou dificuldade, retornar para uma nova conversa;
- h) solicitar substituição do orientador, caso seja necessário, desde que por escrito, justificando o motivo da troca.

### 7.2 ORIENTADOR

O orientador deverá seguir as seguintes sugestões:

- a) aprovar o cronograma de atividades;
- b) acompanhar e dar um *feedback* periódico sobre seu trabalho;
- c) indicar caminhos e avisar sobre possíveis armadilhas;
- d) orientar e assistir ao especializando ou ao residente em todas as etapas de desenvolvimento do trabalho de pesquisa;
- e) ler e discutir seu material;
- f) sinalizar claramente sobre a viabilidade do tema escolhido para o TCC;
- g) solicitar o cancelamento da orientação, caso seja necessário, informando por escrito as razões de tal medida;
- h) estar atento ao item 7.1, alínea E deste manual.

### 7.3 CO-ORIENTADOR

O Co-Orientador deverá oferecer suporte ao orientador, caso o trabalho seja em uma área que não é a específica de atuação do orientador.

### 7.4 PRECEPTORES E CHEFES DE SERVIÇO

O papel dos Preceptores e dos Chefes de Serviços é acompanhar os residentes e especializando durante o desenvolvimento das atividades. Também tem a prerrogativa de aprovar ou não a pesquisa no Serviço.

### 7.5 BIBLIOTECÁRIA

Oferecer suporte quanto à padronização e à normalização do TCC, seguindo critérios pré-estabelecidos pelas editoras das revistas.

### 7.6 COLABORADORES DO CEPEP (Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa)

Os colaboradores do CEPEP deverão fazer as seguintes atividades:

- a) encaminhar convite aos membros da banca;
- b) organizar o local da defesa, com toda infra-estrutura necessária e possível, equipamentos: *data show*, *layser point*, TV, Vídeo, mobiliários;
- c) emitir certificados, lista de presença, lista de notas, etc;
- d) confirmar a presença dos convidados;

- e) registrar o evento por meio fotográfico, se possível.

## 8 ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

Para elaborar projeto de pesquisa no Hospital Erasto Gaertner deve-se seguir os seguintes passos:

- a) o projeto deve estar de acordo com o roteiro de projetos para o CEPEP que encontra-se disponível no Departamento de Pesquisa do CEPEP ou no *site* [www.erastogaertner.com.br](http://www.erastogaertner.com.br) . Caminho para o acesso à página: Ensino e Pesquisa → Pesquisa → Depto. de Pesquisa → Projetos para o CEPEP
- b) o projeto deve ser cadastrado no SISNEP ([www.saude.gov.br/sisnep](http://www.saude.gov.br/sisnep)) e emitida uma folha de rosto que deverá ser entregue assinada pelo pesquisador responsável junto com o projeto; outros documentos quando aplicáveis (ver roteiro de projetos para o CEPEP)
- c) toda pesquisa que envolva seres humanos deve ser aprovada pelo CEP (Comitê de Ética e Pesquisa);
- d) os projetos de pesquisa devem ser entregues em três cópias impressas com dez dias de antecedência da reunião do CEP. O calendário de reuniões do CEP está disponível no site [www.erastogaertner.com.br](http://www.erastogaertner.com.br)  
Caminho para o acesso à página:  
Ensino e Pesquisa → Pesquisa → Comitê de Ética e Pesquisa → Calendário

## 9 ACOMPANHAMENTO

Os residentes e/ou especializandos deverão apresentar os projetos para uma comissão interna, ou para um orientador, ou para os coordenadores dos cursos para análise e ajuda na construção do artigo antes de fazer o registro no CEP (Comitê de Ética e Pesquisa).

Os relatos de caso também serão aceitos como TCC.

### 9.1 INÍCIO DO TRABALHO

A partir do primeiro ano do curso.

## 9.2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO TCC

O projeto deverá ser apresentado ao orientador, ao coordenador do curso e ao CEP até agosto de cada ano. Os residentes médicos deverão publicar um artigo para cada ano da residência e os especializandos deverão publicar um artigo ao final curso.

Os residentes médicos deverão fazer a apresentação do TCC para uma banca examinadora na primeira quizena de dezembro, enquanto que os especializandos deverão apresentá-lo na última semana de novembro.

## 9.3 PUBLICAÇÃO DO TCC EM REVISTAS CIENTÍFICAS

Os TCCs produzidos no Hospital Erasto Gaertner poderão ser publicados em periódicos nacionais e/ou internacionais, desde que tenham sido aprovados ou pelo coordenador do curso ou pelo orientador.

Quanto à escolha do periódico, o CEPEP exige que a revista tenha no mínimo Qualis B1. O *site* para acesso aos *Qualis* das revistas é <http://qualis.capes.gov.br/webqualis>.

## 9.4 NORMAS PARA FORMATAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho deverá seguir o roteiro de acordo ou com as normas da ABNT ou de *Vancouver* ou da editora da revista para a apresentação de trabalhos dessa natureza. Essas normas encontram-se disponíveis na biblioteca do Hospital Erasto Gaertner.

## 10 BANCA EXAMINADORA

A banca examinadora terá como incumbência fazer as arguições durante a apresentação do TCC e deverá ser composta pelos três integrantes a seguir:

- orientador;
- mestres ou doutores do Hospital Erasto Gaertner;
- ou convidado extra-institucional.

O orientando e o orientador deverão estar atentos aos seguintes pontos:

- a) definição da banca examinadora;
- b) providência de um membro suplente, em caso de impossibilidade de um dos convidados comparecer ao evento;
- c) contato com os convidados com pelo menos três meses de antecedência;

Os principais objetivos da banca examinadora são:

- a) apresentar e discutir os resultados obtidos na pesquisa e consolidar informações, orientando possíveis correções;
- b) apresentar à comunidade médica a pesquisa realizada;

O papel da banca examinadora dividi-se em duas etapas:

#### 10.1 ETAPA 1 – TEXTO DO TCC

A banca examinadora deverá receber o texto do TCC, no mínimo com quinze dias de antecedência ao dia da apresentação, e deverá avaliar os seguintes pontos:

- a) tema;
- b) originalidade;
- c) embasamento teórico;
- d) viabilidade técnica;
- e) ética;
- f) coerência na estrutura do texto;
- g) normatização da apresentação do texto

#### 10.2 ETAPA 2 – EXPOSIÇÃO ORAL

A banca examinadora deverá estar presente no dia e no local marcado para a apresentação do TCC e estar atenta aos seguintes pontos durante a exposição:

- a) gestão do tempo de apresentação;
  - pontualidade
  - exposição oral do trabalho: 30 minutos;
  - ponderações e arguições da banca examinadora: 10 minutos para cada membro da banca;
  - conclusão: 10 minutos.
- b) equipamentos disponíveis;

- c) consistência nas soluções;
- d) objetividade, clareza do discurso;
- e) adequação da linguagem ao público-alvo;
- f) grau de convencimento.

## 11 ORIENTAÇÕES AO APRESENTADOR, DIANTE DA BANCA EXAMINADORA

Para que a apresentação do TCC seja de boa qualidade, o apresentador deverá seguir as seguintes sugestões:

- a) elaborar um roteiro de apresentação;
- b) trajar roupa conveniente, formal;
- c) cuidar da pronúncia na exposição oral;
- d) observar a pontualidade;
- e) preparar o local de apresentação com antecedência, testar os aparelhos a serem utilizados durante a exposição: *datashow*, computador, *CD player*, *DVD*, etc;
- f) testar os equipamentos com duas a três horas de antecedência permitindo substituições, caso seja necessário;
- g) dispor do seu material com uma cópia extra – *CD*, *DVD*, etc;
- h) estar no local da apresentação com pelo menos trinta minutos de antecedência.

## 12 AVALIAÇÃO FINAL

Considera-se aprovado o apresentador que obtiver um conceito mínimo 7,0 (sete). Caso essa média não seja atingida, o orientador deverá dar as devidas orientações e marcar a reapresentação do TCC no prazo de até trinta dias após a data da apresentação do mesmo.

Após a aprovação da banca examinadora, o apresentador deverá fazer as correções e entregar uma cópia à Biblioteca do HEG até o 15º dia útil de janeiro do ano seguinte ao da apresentação. Caso o formato seja de artigo, a cópia deverá ser encadernada em espiral. Se o trabalho já estiver publicado em alguma revista, basta entregar uma cópia do artigo à biblioteca. Quanto aos TCCs dos alunos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em que o formato pode ser também de monografia, a versão final deverá ser encadernada em capa dura de acordo com o modelo em anexo, na cor azul marinho e com letras douradas.

O certificado de conclusão do curso somente será entregue após a satisfação de todos os requisitos.

Os trabalhos caracterizados como plágio - total ou parcial - serão reprovados e implicarão em outras sanções previstas na Lei do Direito Autoral nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

### **13 DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Os casos omissos deverão ser resolvidos pelo orientador, junto a COREME ou coordenador do curso e o CEPEP.

Este manual entrará em vigor a partir de 05/06/2009.

**DOCUMENTOS CONSULTADOS**

ARAÚJO, A. A. **Revisão sistemática e metaanálise**. <Disponível em: <<http://www.metodologia.org>>. Acesso em: 16 abr. 2008

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. **NBR 14724**. Rio de Janeiro : ABNT, 2005.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**. Rio de Janeiro : ABNT, 2006.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**. Rio de Janeiro : ABNT, 2006.

CAMPANA, A. O.; PADOVANI, C. R. e IARIA, C. T. **Investigação científica na área médica**. São Paulo: Manole, 2001.

CENTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. **DECS**: descritores em ciências da saúde. Disponível em: <<http://www.bireme.br>> Acesso em: 04 maio 2007

\_\_\_\_\_. **Manual da base de dados LILACS**: conceitos de tipos de publicações. São Paulo: Bireme, 2007

CRUZ, C. & RIBEIRO, U. **Metodologia científica** : teoria e prática . Rio de Janeiro : Axcel Books do Brasil, 2003

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE. FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS. DEPARTAMENTO DE ECONOMIA. **Manual para elaboração da monografia**. Disponível em <<http://www.mackenzie.br>> Acesso em: 21 mar. 2006

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 14. ed. rev. e ampl. Petrópolis: Vozes, 1997

MACIEL, R. F. **Materiais e métodos**. Disponível em: <http://www.rubervalmaciel.com.br> Acesso em: 27 de abr. 2009

MIKA, L. **Regulamento de trabalhos de conclusão de curso das Faculdades ESEEI**. Curitiba : Faculdades ESEEI, 2005

OLIVEIRA, T. F. R. **Pesquisa biomédica**: da procura, do achado e da escrita de tese e comunicações científicas. São Paulo: Atheneu, 1995.

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. **Regulamentos**. Porto Alegre : PUCRGS, 2005 <[http://www.pucrs.br/famecos/regulamentos1/reg\\_conclusao.pdf](http://www.pucrs.br/famecos/regulamentos1/reg_conclusao.pdf)>. Acesso em: 08 mar. 2006

SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A editora Ltda. 2004.

SECAF, V. **Artigo científico: do desafio à conquista.** São Paulo : Reis Editorial, 2000.

UNIBRASIL. **Trabalhos de conclusão de curso.** Curitiba : UNIBRASIL, 2005. Disponível em: <[http://www.unibrasil.com.br/asite/adm\\_tcc.htm](http://www.unibrasil.com.br/asite/adm_tcc.htm)>. Acesso em: 08 mar. 2006

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. **Normas de apresentação de monografia.** Feira de Santana : UESF, 2005. Disponível em <<http://www.uefs.br/download/normog.rtf> >. Acesso em: 21 mar. 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Orientação de TCC.** Londrina : UEL, 2005. Disponível em: <<http://www.dc.uel.br/graduacao/tcc/>>. Acesso em: 08 mar. 2006

\_\_\_\_\_. **Regulamento do trabalho de conclusão do curso de Ciência da Computação.** Londrina : UEL, 2005

<<http://www.dc.uel.br/graduacao/tcc/regulamentotcc.htm>>. Acesso em: 08 mar. 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Normas para apresentação de monografias.** Disponível em: <<http://www.ufla.br/>> Acesso em: 30 mar. 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. **Metodologia científica: normatização para redação de teses.** São Paulo: UNIFESP, 2005

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ. **Normas técnicas** : elaboração de trabalho acadêmico técnico científico. Curitiba : UTP, 2003. Disponível em: <<http://www.utp.br/proppe/edcient/NT/todas.htm>>. Acesso em : 08 mar. 2006

U.S NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. **Mesh database.** Disponível em: <<http://www.pubmed.gov>> Acesso em: 04 maio 2007

# APÊNDICES

**APÊNDICE A - TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO DO TCC**

Eu, \_\_\_\_\_  
na condição de \_\_\_\_\_ desta Ins-  
tituição, lotado(a) no Serviço de \_\_\_\_\_,  
declaro aceitar o(a) residente ou especializando  
\_\_\_\_\_,  
como meu(minha) orientando(a), para supervisioná-lo(a) na elaboração do seu TCC.

Declaro ter conhecimento das atribuições concernentes à atividade de orientação de TCC e normas de funcionamento.

Curitiba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

**APÊNDICE B – RELATÓRIO DE ORIENTAÇÃO DO TCC**

Orientador:	Data:

Orientações

Metas estipuladas e realizadas

Avaliação

Assinatura do orientador
--------------------------

## APÊNDICE C - FOLHAS DE AVALIAÇÃO DO TCC

### AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ORIENTADOR: \_\_\_\_\_

1. TÍTULO DO TRABALHO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. NOME DO RESIDENTE OU ESPECIALIZANDO EXAMINADO E NOME DO CURSO  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

#### 1. AVALIAÇÃO ESCRITA

Discriminação	Nota
1. Organização e forma - atendimento às normas técnicas.	
2. Desenvolvimento - introdução, fundamentação teórica (revisão bibliográfica), procedimentos metodológicos, desenvolvimento (descrição das atividades, conhecimentos técnicos), conclusões e recomendações	
3. Análise crítica - articulação entre teoria e prática.	
4. Inovação e criatividade	
Média:	

#### 2 AVALIAÇÃO ORAL

Tópicos para análise	Nota
1. Apresentação do assunto - objetividade, clareza	
2. Domínio do conteúdo	
3. Respostas aos questionamentos	
4. Recursos didáticos	
5. Pontualidade	
5. Utilização do tempo	
Média	

**RESUMO DE AVALIAÇÃO**

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

HORÁRIO: \_\_\_\_\_

LOCAL:

**1. Avaliação escrita**

Examinador - nome	Nota
1.	
2.	
3.	
Nota (média)	

**2. Avaliação oral**

Examinador - nome	Nota
1.	
2.	
3.	
Nota (média)	

**3. Nota final**

Nome	Notas	Aprovação Sim/Não

Curitiba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA

ASSINATURAS

Presidente: \_\_\_\_\_

Avaliador 1: \_\_\_\_\_

Avaliador 2: \_\_\_\_\_

Avaliador 3: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE D – MODELO DE CAPA DURA

<p>J. C. SANTOS, ET AL</p> <p>EMERGÊNCIA EM CIRURUGIA...</p> <p>2009</p>	<p>HOSPITAL ERASTO GAERTNER CENTRO DE PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA</p> <p>JOSÉ CARLOS DOS SANTOS LEONARDO DA SILVA</p> <p>EMERGÊNCIA EM CIRURGIA CARDÍACA</p> <p>CURITIBA 2009</p>
--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------